



28 e 29 de setembro de 2017
Aquidauana, MS

Consumo de matéria seca de bovinos recebendo suplemento mineral contendo aditivos na época das águas

Rosa, E.P.^{*1}; Fernandes, H.J.²; Falcão, Y.S.²; Paiva, L.M.²; Borges, G.L.²; Alves, T.A.²; Souza, V.M.D.²; Medeiros, L.²

¹Doutoranda em Ciência Animal - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Campo Grande, MS, Brasil

²Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Campus de Aquidauana, MS, Brasil

* neiaros@hotmail.com

O objetivo com este trabalho foi avaliar o consumo relativo de bovinos de corte recebendo suplemento mineral com aditivos homeopáticos e Virginiamicina no período das águas. O experimento foi realizado na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, em Aquidauana, MS, nos meses de março e abril de 2014. Foram utilizados oito tourinhos Nelore com peso médio de $326,9 \pm 51,5$ kg, alojados em piquetes individuais de *B. brizhanta*, cv. Piaã, distribuídos em quatro quadrados latinos 2 x 2, simultâneos dois a dois. Os tratamentos referiam-se ao suplemento mineral Real H 650[®] (Real H, Campo Grande, MS), fornecido diariamente *ad libitum*, contendo ou não os aditivos homeopáticos Convert H[®] (40 g kg⁻¹), SODO 100[®] (15 g kg⁻¹), Figotonus[®] (30 g kg⁻¹) e Entero 100[®] (15 g kg⁻¹) e a Virginiamicina[®] (20 g kg⁻¹). Utilizou-se o LIPE[®] como indicador para estimação da excreção fecal, e o FDNi como indicador interno. Os nove primeiros dias de cada período foram de adaptação dos animais aos tratamentos. Nos dias oito a doze procedeu-se à aplicação nos animais, via sonda esofágica, de cápsulas de 500 mg de LIPE[®]. Entre o 10^o e 13^o dias procedeu-se à coleta de fezes no reto, uma vez por dia, em horários diferentes. Foi elaborada uma amostra composta de fezes por animal referente a cada período. Realizou-se a amostragem qualitativa do pasto consumido pelos animais via simulação manual de pastejo. As amostras de pasto e fezes, após secas em estufa de ventilação forçada (55 °C – 72 horas) e processadas em moinho com peneira de 1 mm, foram encaminhadas para análises de matéria seca (MS) e fibra em detergente neutro (FDN). A quantificação de FDNi foi realizada adotando-se incubação *in situ* por 288 h. Os consumos relativos de nutrientes foram calculados dividindo-se o consumo dos animais pelo peso corporal (PC) dos mesmos em cada período. Os dados foram submetidos à análise segundo um delineamento de quatro quadrados latinos 2 x 2, simultâneos dois a dois, ao nível de 5%. Utilizou-se o PROC GLM do SAS University (SAS Institute Inc. Cary, CA). A presença do aditivo no suplemento mineral aumentou (P<0,05) o consumo relativo de pasto (0,0165 vs. 0,0213 g kg⁻¹ PC). O consumo relativo de FDN também foi maior (P<0,05) em animais que receberam suplemento mineral com aditivos (0,0123 g kg⁻¹ PC, mantendo-se próximo ao valor de 1,2%, sugerido na literatura), que nos animais que receberam suplemento sem aditivos (0,0097 g kg⁻¹ PC). A presença dos aditivos no suplemento mineral contribuiu para uma maior avidez de consumo de bovinos na época das águas.

Palavras-chave: ingestão, homeopatia, regulação física.

Agradecimentos: Real H Nutrição e Saúde Animal, CNPq, Fundect/MS, Capes e Grupo de Pesquisa Ruminantes-MS.